

Mariana Lima Monteiro – 45 anos

Com 42 anos queixava-me constantemente de cansaço e de dores de barriga. Não queria nem tinha forças para ir trabalhar mas a minha querida filha de 14 anos lembrava-me que estar cansada não era uma razão suficientemente boa para não ir trabalhar. Agradeço a Deus todos os dias por ela me convencer a ir! Ela disse-me que algo lhe dizia que eu tinha que ir trabalhar... Sou enfermeira num hospital. Nesse dia calhei no turno da noite que começou às 19h00. Como me estava a doer a barriga telefonei para a farmácia e pedi que me mandassem um paracetamol. Enquanto esperava por eles colapsei na entrada do UCI. Tinha entrado em paragem cardíaca devido a um coágulo sanguíneo.

Fizeram-me uma desfibrilação e colocaram-me um stent. Mas depois do meu ataque cardíaco e da minha paragem cardíaca o meu coração entrou em choque.

Colocaram-me num ventilador e numa máquina que ajudava o meu coração a bombear o sangue para o resto do meu corpo. Fiquei em coma induzido durante vários dias e tiveram que baixar a minha temperatura corporal. Não me lembro de nada disto, mas os meus colegas contam-me várias vezes como tudo se passou.

A minha vida mudou bastante desde então. Passei a tomar imensos medicamentos, que me ajudam a sentir melhor. A recuperação é lenta, a depressão é normal e agora levo a vida um momento de cada vez. Cada dia que consigo fazer mais alguma coisa do que no dia anterior para mim é um progresso enorme. Apesar de ter algumas falhas de memória, posso fazer praticamente tudo o que eu quero. Espero que este meu pequeno texto possa trazer esperança a alguém.